



Empoderamento econômico da população negra

Agenda de construção coletiva

Luciana M. S. Servo
Presidenta
Ipea





Existe discriminação no sistema educacional, no mercado de trabalho, no acesso a serviços e a direitos

Essa discriminação causa perdas econômicas e para o desenvolvimento do país

“Racismo é uma doença social e também infectocontagiosa” (Marinho, 2024)

Para desenvolver, é necessário combater a discriminação e o racismo

Mudar a visão e empoderar

- População negra :
 - escolaridade
 - Vitima de violência
 - Menores salários no mercado de trabalho (mulheres negras - menos da metade de homens brancos; homens negros – ganham menos que as mulheres e homens brancos)
 - Maiores vítimas da crise climática
 - Insegurança alimentar maior para mulheres negras
- População negra como potência para o desenvolvimento nacional
 - Ampliação do acesso ao ensino superior por meio das cotas
 - Potencial para ocupar bons postos de trabalho
 - Em comunidades tradicionais, sustentabilidade ambiental
 - Coletivos negros lutam por seus direitos, por equidade e combate ao racismo
 - 56% da população da brasileira e quase 60% das crianças e jovens

População negra como potência

Aqueles que terminam o ensino superior conseguem maiores salários

Se investir, terá resultados

Porém, as discriminações continuam (com controles por educação, gênero,)

Reforçar o processo de saída da universidade e entrada no mercado de trabalho

Caminhos possíveis: financiamento e crédito

Acesso a crédito

- “a avaliação por algoritmo pode resultar em uma **chance 20 vezes menor de acesso ao crédito para mulheres em comparação aos homens** (Adage, 2019; Marshall, 2021);
- um cliente obteve **custo mais elevado de crédito na renegociação** de financiamento imobiliário após informar ser negro (Olick, 2020); de maneira geral, as condições de **acesso ao crédito** (Rothacker; Ingram, 2012; CFPB [...], 2014), incluindo financiamentos imobiliários (Redlining, 2016) e de automóveis (Ficklin, 2016a; 2016b), são **menos favoráveis e mais difíceis para negros e outros grupos historicamente discriminados**” (Amparo, Prado, 2024)

-
- *“Do ponto de vista do consumo, estamos perdendo a possibilidade de melhorar nosso mercado interno. Do ponto de vista das capacidades e das potencialidades, do que estamos deixando de contar com a inovação, com capacidade de trabalho, com capacidade de criação, temos uma perda violenta”* (Teresa Campello, Diretora do BNDES)
 - *“Como pensar o capitalismo a partir dos seus princípios do ganho, se você não olha para quem pode gerar esse ganho, quem pode consumir a partir desse ganho?”* (Ana Carolina Querino, ONU Mulheres)
 - *“Nós não queremos um empreendedorismo de sobrevivência, que já acontece, não queremos um empreendedorismo que venha de uma situação de precariedade e que sirva para que a pessoa empreendedora se mantenha por um mês. Nós queremos um empreendedorismo sustentável, nós queremos também um desenvolvimento sustentável.”* (Carolina Almeida, Geledés – Instituto da Mulher Negra)
 - *“Sem resolvermos o problema racial, não realizaremos o imenso potencial econômico do Brasil”,* salientou José Henrique Júnior, economista do Ministério da Fazenda e coordenador da Trilha de Finanças do G20



EMPODERAMENTO ECONÔMICO DA POPULAÇÃO AFRODESCENDENTE

**E O PAPEL DOS BANCOS NACIONAIS E
MULTILATERAIS DE DESENVOLVIMENTO**





Linhas de empoderamento

- 39 recomendações para bancos e políticas públicas
- Transparência
- Crédito Afirmativo
- Educação
- Representação
- Territorialização
- Enfoque comunitário e coletivo



- Obrigada!
- email: presidente@ipea.gov.br